

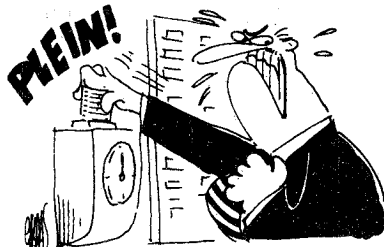
12 ABR 1983

CARTÃO DE PONTO? NÃÃO!

Marcar o ponto. Esta é a desagradável surpresa que os funcionários do Senado podem receber hoje.

JORNAL DA TARDE

Um sistema antigo, porém inédito, para os funcionários públicos do Senado — a marcação de ponto — pode ser implantado na Casa, se a sua Mesa Diretora resolver aprovar hoje a proposta do senador Jutahy Magalhães (BA). Se isso acontecer, os 5.200 funcionários do Senado vão ser obrigados a marcar o ponto, pondo fim, com isso, a algumas liberalidades



existentes na Casa, como a de fazer vistas grossas diante daqueles que só aparecem para receber o contra-cheque. A proposta, entretanto, dificilmente será adotada pelo Senado. O próprio autor do projeto admite esse fato, mas mesmo assim vai defender a sua idéia como uma resposta ao último pacote econômico do governo, que suprime vantagens do

funcionário público com mais de um emprego. O senador Jutahy Magalhães não está disposto a cancelar vantagens e direitos dos funcionários do Senado com mais de um emprego, inclusive na iniciativa privada. Ele só admitiu o congelamento da URP devido à Constituição não permitir tratamento diferenciado para os servidores dos três Poderes.

Por isso, garante que hoje vai brigar pela inconstitucionalidade do pacote do governo e pela sua não implantação no Senado. Ele alega que não se pode cortar vantagens e direitos adquiridos ao longo de anos de trabalho, com base na própria Constituição, ou daqueles que exercem função idêntica, mas têm outro emprego. A seu ver, isso geraria injustiça.